

Aconteceu na RQI ...

Há 75 anos atrás (Ano 10, número 113, setembro de 1941)

Uma nova, imponente palmeira brasileira

Cocos getuliana Bondar, n. sp.

(por Gregório Bobdar, consultor técnico do I.C.F.E.B. - Bahia)

Sua aplicação: pode ser cultivada para a produção de fibra, que é flexível, resistente, inquebrantável, imputrescível.

Seu caule é alto e linear, liso; cicatrizes foliares visíveis, planas, formando anéis espaçados de 15-20 cm. A altura atinge a 20 m e mais, com 15 a 20 cm de diâmetro.



Aspectos da Tecnologia do Petróleo

(por Carlos Eduardo Nabuco de Araújo Júnior)

O leigo que vê passar um automóvel pelas ruas ou estradas, que vê a movimentação de um trator nos campos, o vôo de um avião, a explosão de um canhão e inúmeros outros aspectos de uso corrente e diário, não pôde imaginar que tudo aquilo que extasia os seus olhos se acha direta ou indiretamente ligado à indústria do petróleo.

Petróleo, palavra que exprime terror e admiração, é hoje uma das mais importantes matérias-primas para a indústria.

Quando Drake, há cerca de 82 anos, em busca de água encontrou nos campos da Pennsylvania um líquido oleoso e negro, estava muito longe de avaliar a importância que o seu achado representaria na vida moderna; nem ele nem muitos outros da mesma época poderia imaginar o que representaria no futuro aquele líquido fétido e viscoso, encontrado por acaso.

E, a final, o que era aquela negra camada que aflorava sem parar no poço de 21 metros perfurado por Drake? Era aquele mesmo produto incendiado por supersticiosos caucasianos e persas, e denominados como a tribu dos Adoradores de Fogo; era aquela mesma substância com que cimentaram as paredes da Torre de Babel e com que foram juntadas muitas lajes dos sarcófagos dos faraós egípcios; era, enfim, o resultado de um cataclismo ocorrido há milhões de anos atrás. (...) Em 1861 a humanidade, se interessando por aquela fascinante maravilha oleosa e negra, começou uma longa série de derivados e sub-produtos do petróleo. (...)



Aconteceu na RQI ...

Há 50 anos atrás (Ano 35, número 413, junho de 1966)

O Instituto Nacional de Tecnologia

(Fatos, Episódios, Lutas e Realizações)

(por Heraldo de Souza Mattos, Vice-Diretor do INT)

Um dos grandes e inestimáveis serviços prestados pelo Instituto foi a organização da legislação metrológica brasileira (...). A única lei de pesos e medidas existente no Brasil era a Lei Imperial 1.157, de 26 de junho de 1862, ainda dos gloriosos tempos do nosso grande imperador D. Pedro II. Mandava ela adotar no país o sistema métrico decimal, e foi regulamentada a 11 de dezembro de 1872. (...) Depois de inúmeras lutas, foi aprovado pelo Decreto 4.257, de 15 de junho de 1939, a Lei Metrológica Brasileira. (...) É difícil fazer entender por aqui que o progresso e o bem-estar de um país dependem,



Flúor no tratamento de águas

(por Amaury Fonseca, diretor técnico da D'Água Química Industrial Ltda)

Já vem de longa data as pesquisas concernentes ao emprego de flúor no tratamento da água. No entanto, somente há cerca de vinte anos é que seu emprego tomou mais definidas formas: isto deu-se em 1944 quando o Departamento de Saúde de Nova Iorque, em cooperação com técnicos de Newburgh, começaram a medir a incidência de cáries dentárias nas crianças em idade escolar ali residentes. Este registro de dados foi executado antes de dar início à fluoretação das águas destinadas ao abastecimento público naquela cidade. (...) Os estudos iniciais tiveram a duração de aproximadamente seis anos (1951); (...) os resultados obtidos indicaram uma redução de aproximadamente sessenta por cento na taxa de incidência de cáries dentárias nas crianças que bebiam da água fluoretada em relação àquelas que não tinham acesso a ela. (...)

I Seminário Latino-Americano de Química

Por intermédio de seu departamento de assuntos científicos, a Organização dos Estados Americanos (OEA) está programando um Seminário Latino-Americano de Química (SELAQ) (...). Espera-se que este I SELAQ seja a base de um programa continuado, a ser efetuado a cada dois anos ou mesmo anualmente, caso haja interesse e recursos financeiros para tanto. A sede dessas reuniões será variável, nos diferentes países latino-americanos. O local proposto para o I SELAQ foi a cidade de São Paulo, no Conjunto das Químicas da Cidade Universitária de São Paulo. A data escolhida foi de 3 a 28 de outubro, no corrente ano [1966], isto é, o Seminário terá a duração de quatro semanas. O tema proposto foi: MACROMOLÉCULAS, e o programa-tentativa inclui aspectos estruturais, físico-químicos, tecnológicos e bioquímicos em nível de pós-graduação. (...) O I SELAQ contará com o patrocínio de entidades culturais nacionais e internacionais, bem como de indústrias químicas no país. (...)

Há 25 anos atrás (Ano 59, número 685, outubro de 1991)

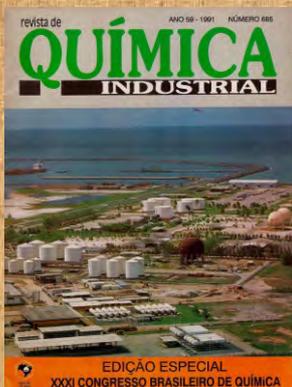
MESA-REDONDA: O Estado da Arte do Ensino da Química - É hora de refletir e mudar

Esta mesa-redonda foi organizada com o intuito de levantar ideias e questões atuais sobre o ensino da Química. Algumas questões essenciais foram formuladas aos participantes. Acreditamos que as respostas poderão servir de eixo para discussões mais profundas e como base de reflexão e de ação para nós, profissionais da área. Estão na mesa: que tipo de ensino devemos ministrar; qual deve ser o enfoque (o conteúdo ou o cidadão?); o que pensam os jovens sobre a química; como melhorar a bagagem de conhecimentos que recebem sobre uma área tão importante e abrangente.

Com certeza, ao optar por transcrever apenas os pontos cruciais do debate, deixamos de apresentar outros tantos pontos relevantes que poderão vir à luz em próximos números da Revista. (...) A mesa-redonda foi promovida pela ABQ na Escola Técnica Federal de Química, em 10 de junho de 1991, discutindo o ensino da Química nos diversos segmentos da educação em nosso país.

Aconteceu na RQI ...

Há 25 anos atrás (Ano 59, número 685, outubro de 1991)



O Congresso Nacional deverá votar até 31 de outubro o projeto de Código de Propriedade Industrial submetido pelo Governo Federal. Segundo o consenso dos empresários nacionais e associações de classe do setor químico e de Química Fina, o projeto em sua versão original é danoso aos interesses do país, como amplamente discutido na edição no. 682/683 desta Revista. Caso aprovado, seu efeito será perverso e oposto ao propalado pelo Governo: ao invés de fortalecer setores como o de Química Fina mormente o segmento farmacêutico, mais importante e mais afetado, promoverá a importação maciça de fármacos e tornará ainda menos competitivas as empresas nacionais do setor. Pior, não trará para o país os esperados centros de pesquisa e desenvolvimento, que as multas preferirão obviamente manter em outros países, onde há massa crítica de pesquisadores na ativa, verbas e amparo para P&D. Pesa sobre o Congresso a responsabilidade de votar e vetar, aprovando substitutivos ao projeto que corrijam onde possível seus desacertos.

Nesse sentido, um diálogo sério a nível técnico e político, vem sendo mantido entre os setores envolvidos e os congressistas. Em seminário promovido em Brasília pela bancada de diversos partidos, em 26 de setembro, o representante da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais — ALANAC fez pronunciamento bastante elucidativo, que a RQI transcreve na íntegra.

Há 1 ano atrás (Ano 83, número 748, 3º trimestre de 2015)

Recursos Renováveis: Inovação e Tecnologia

O desenvolvimento das chamadas “tecnologias verdes” (ou sustentáveis) será essencial para catalisar e facilitar a revolução da sustentabilidade no século XXI. A consultoria Cleantech e o grupo ambientalista WWF avaliaram 40 países a partir de indicadores relacionados ao desenvolvimento de empresas voltadas às soluções ambientais, a políticas públicas e regulações (como o MDL - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo), estímulos acadêmicos, investimentos privados no setor, número de patentes ambientais registradas, entre outros. O levantamento considera fatores como as fontes renováveis (eólica, solar e biomassa), soluções de eficiência energética, tratamento de lixo e sistemas de reuso de água. Mas, quais países têm o maior potencial para produzir e comercializar esse futuro limpo? Segundo o The Global Cleantech Innovation Index 2014, o Brasil aparece apenas na 25ª colocação. O líder desse ranking é Israel, seguido por Finlândia, Estados Unidos, Suécia, Dinamarca, Reino Unido, Canadá, Suíça, Alemanha e Irlanda. (...)

O setor de tecnologias verdes já responde por 3,5% do produto interno bruto da Suíça e emprega 4,5% da população ativa. A Alemanha é a segunda nação mais solar do planeta (atrás apenas da China), respondendo por 35% de toda energia produzida a partir dessa fonte no mundo. Hoje, chegam de diferentes partes do mundo sinais cada vez mais evidentes de que os investimentos em fontes limpas e renováveis vão modificando com rapidez surpreendente a configuração da matriz energética no mundo. (...) Em termos de Brasil, avança-se na expansão da energia eólica em nossa matriz energética e no crescimento dos coletores solares para aquecer a água do banho. Mas não há ainda política clara para a produção de energia elétrica a partir do sol. Fala-se abertamente no governo na inclusão das térmicas a óleo, carvão e gás (hoje acionadas em períodos de forte estiagem) na matriz energética. Também se discute a construção de novas usinas nucleares, a exploração do gás de xisto e, por fim, a construção de novas hidrelétricas em áreas de floresta na Amazônia.

14º SIMPEQUI

(Fortaleza confirma a força do SIMPEQUI como evento de Educação Química de repercussão nacional)

A Associação Brasileira de Química e sua Regional Ceará realizaram nos dias 5 a 7 de agosto de 2015, no Centro de Eventos do Hotel Ponta Mar, em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, a 13ª edição do Simpósio Brasileiro de Educação Química, SIMPEQUI, cujo tema central foi Novas Tecnologias no Ensino de Química. (...) Mais uma vez ficou comprovado que o SIMPEQUI é um evento diferenciado dentre os que a ABQ promove anualmente. A despeito das dificuldades político-econômicas por que o país atravessa, ele manteve a sua curva ascendente desde a primeira edição. (...) Representantes de todos os 27 estados da federação estavam presentes em Fortaleza. Eles participaram intensamente de toda a programação, numa demonstração de que o SIMPEQUI é um evento consolidado na área de Ensino e Educação em Química, difundindo informações e ideias renovadoras para todos os cantos deste país.

